

Governança e resiliência climática: reformas estratégicas em foco no 7º Conexidades

Tema recorrente na programação do Conexidades ano a ano, a governança ganhou um novo viés nessa edição que está ocorrendo em São Sebastião. Em face dos acontecimentos da cidade em 2023 e da situação atual do Rio Grande do Sul, tornou-se inevitável abordar a importância de se ter uma gestão baseada no planejamento e que leve em consideração os princípios da governança.

Para falar sobre o assunto, o último painel desta quinta-feira (6) contou com a participação do Ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes. Também compuseram a mesa representantes do legislativo municipal. Foram eles: Juliana Bregagnoli, Presidente da Câmara Municipal de Tarumã, Pacheco, Vereador Municipal de Cajati, Haroldo Gera, Vereador Municipal de Nuporanga, Luciene Fachini, Vereadora de Monte Azul Paulista, Mariene Maia, Vereadora Municipal de Três Fronteiras, Bete do Broa, Vereadora Municipal de Itirapina, Filipe Costa, Vereador Municipal de Ubajara (CE), Antônio Manuel da Silva Junior, o Junão, Prefeito Municipal de Guaíra, Silvia Melo, CEO do Conexidades e Sebastião Misiara, Presidente do Conselho Gestor da UVESP.

Misiara abriu o painel chamando a atenção para o Pacto Federativo e a Reforma Tributária, destacando que é preciso que as mudanças sejam feitas por quem realmente entende o dia a dia do cidadão e dos municípios.

Comentou também, já adentrando ao assunto do desastre natural no Sul do país, sobre a visão da responsabilidade total do poder municipal. “Tem um pensamento geral de que todos os prefeitos são culpados por tudo que acontece. E o Prefeito tem que viver o dia a dia da comunidade, sentir o problema da comunidade, trabalhar pela comunidade, conquistar o apoio da Câmara Municipal. Porque é o Vereador, também, que está ao lado do cidadão, ouvindo seus reclames, batendo palmas com eles, chorando e pedindo com eles. Portanto, o poder local tem que ser, de maneira clara, reconquistado urgentemente. O Pacto Federativo é importante”.

Dando uma saudação inicial antes da palestra do Ministro Nardes, o Prefeito Municipal de Guaíra ressaltou que é preciso caminhar juntos para lidar com as mudanças climáticas.

“Devemos todos caminharmos juntos na construção de um mundo melhor. E para isso é essencial que os municípios desenvolvam projetos em conjunto para a busca do combate às alterações climáticas”.

Junão explanou também sobre a necessidade de se criar estratégias dentro da governança para avançar com resiliência climática para toda a sociedade, abrindo o tema a ser tratado pelo Ministro do TCU.

Augusto Nardes, que é gaúcho, falou sobre a situação no Rio Grande do Sul, salientando que “vai precisar esforço, energia e fé para que se possa reconquistar tudo o que perdemos por falta de prevenção”. O Ministro do Tribunal de Contas da União afirmou que os líderes, que são os Prefeitos e Vereadores, é quem tomam a decisão, e por isso é preciso se basear na governança, ou seja, nos princípios de direcionar, avaliar e monitorar.

Tratou também sobre a falta de visão estratégica e da governança dos desastres no país e da importância de usar estes pilares na administração municipal. “O prefeito que implantar governança consegue entregar resultado”.

Destacou que o TCU é parte da governança e, graças aos dados do diagnóstico realizado pela Corte, foi possível observar uma clara evolução desse princípio de 2018 a 2021.

Agora, os desafios são aplicar as práticas na infraestrutura e tecnologia da informação. Para isso, o TCU está trabalhando, entre outras coisas, com sistemas que utilizam robôs ou inteligência artificial para auxiliar nas tarefas de auditoria e fiscalização.

Conseguiram articular uma auditoria mundial de clima com indicadores de governança e o Brasil se tornou líder desse grupo. “Temos condições de fazer uma auditoria com os nossos indicadores, o Brasil liderando o mundo”.

Ainda sobre as questões de sustentabilidade, Nardes destacou que não se sabe “para onde o planeta está indo”. Mas, “se tiver políticas públicas decentes, com governança e desenvolvimento sustentável, o planeta se mantém por mais tempo”.

Encerrando, citou que: “a vida é uma escada, a gente tem que caminhar, andar, ter coragem, ter determinação, energia e fé para vencer. Mas se não tem organização você não entrega o mais importante que é a esperança”.

Nardes é autor do livro “Da governança à esperança” e, em breve, deve fazer um novo lançamento com o tema “centro de governos”.

Realização: Multiplicidades; Correalização: UVESP e Prefeitura de São Sebastião; Curadoria: Conexão Municipalista; Patrocínio: OM30, Senac, Chemicatti Advogados, Itaú, FDE, Sabesp e Prodesp.



Serviço

7º CONEXIDADES

Data: 4 a 8 de junho de 2024

Local: Complexo Turístico Rua da Praia (Av. Dr. Altino Arantes) – São Sebastião/SP

Mais informações e inscrições gratuitas em: conexidades.com.br

Contatos para a imprensa:

Cláudio Oliva - claudio@assimptur.com.br

Claudia Costa - jornalismo@assimptur.com.br

Eliria Buso - imprensa@assimptur.com.br

(11)4329-6532